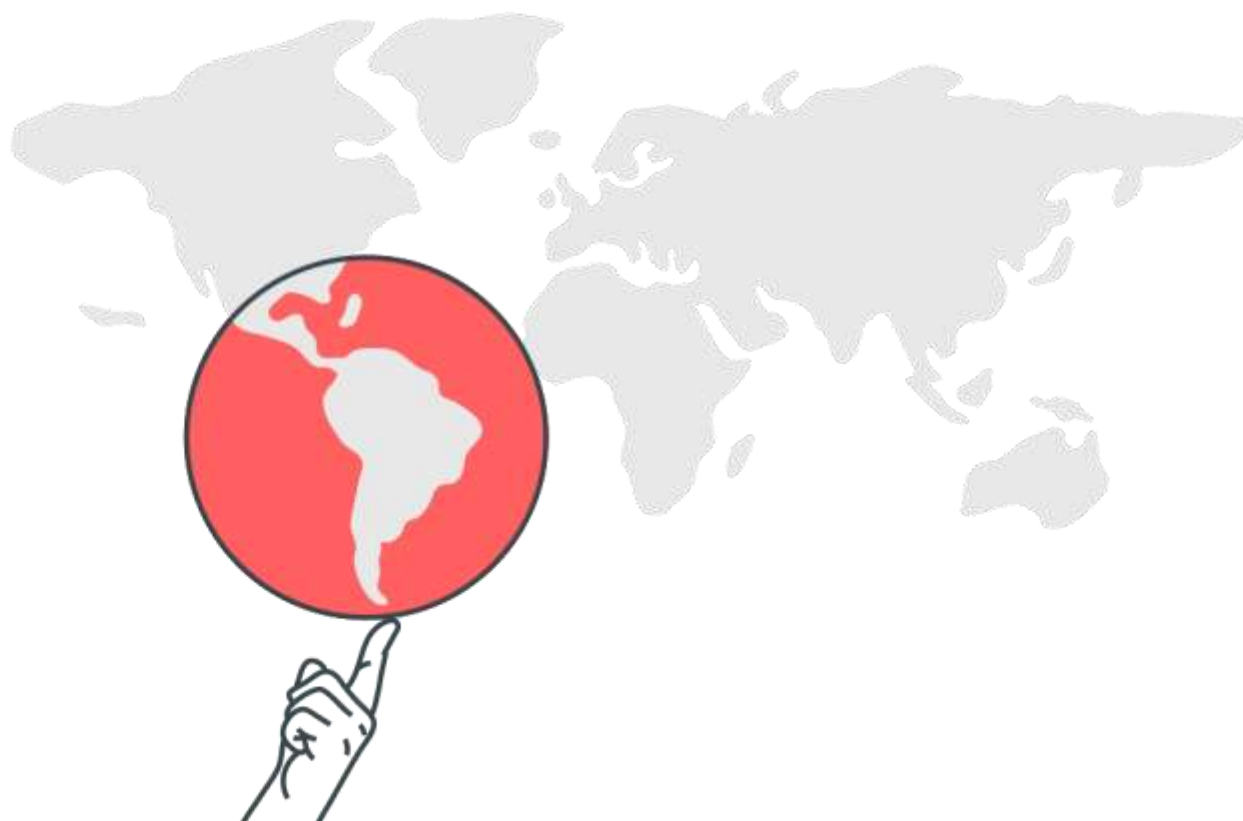


Brasil em Crise



Brasil em Crise

1.



Com base na análise do gráfico, verifica-se que, em 1995 e em 2000, a balança comercial do Brasil apresentou saldo negativo. De acordo com os dados apresentados, indique dois fatores responsáveis por esse déficit comercial, justificando sua resposta.

2. O Brasil é identificado como pertencente ao grande conjunto de países subdesenvolvidos. Ao mesmo tempo, apresenta uma forte estrutura urbano industrial. Aponte três razões dessa aparente contradição.

3. Na tabela, estão apresentados os percentuais da população brasileira ocupada por atividade econômica em 2009.

Atividade econômica	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Agricultura	20,2	29,6	8,8	17,5	15,1	17,0
Indústria	11,5	9,3	17,5	18,6	11,8	14,7
Construção	8,1	6,9	7,8	6,8	8,2	7,4
Comércio	19,1	17,0	17,9	17,9	18,4	17,8
Serviços e outros	41,1	37,2	48,0	39,2	46,5	43,1

Fonte: IBGE

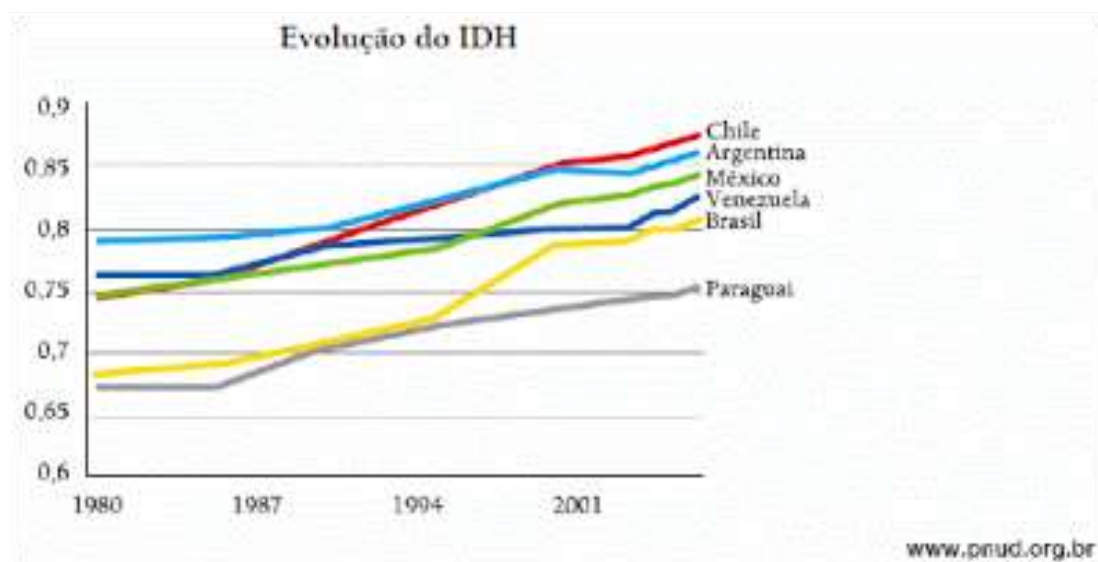
De acordo com os dados, 60,9% da população brasileira encontram-se no setor terciário, percentual semelhante ao dos países desenvolvidos. Estabeleça a diferença qualitativa existente, neste caso, entre o contexto brasileiro e o dos países desenvolvidos. Identifique, também, a região brasileira com maior percentual de população ocupada no setor primário e justifique essa situação.

4.



De acordo com o gráfico, o mercado de trabalho formal no Brasil se ampliou na última década. Cite duas vantagens para os trabalhadores nacionais propiciadas pela carteira assinada e duas vantagens para o governo brasileiro decorrente da ampliação desse benefício.

5. O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a classificação de países de acordo com indicadores sociais e econômicos. Aponte dois indicadores demográficos que compõem o IDH. Em seguida, a partir da análise do gráfico, justifique a variação desse índice no Brasil nas últimas décadas.



Gabarito

1. O saldo negativo na balança comercial brasileira, verificado nos anos de 1995 e 2000, foi ocasionado por diversos fatores, entre os quais podem-se citar os seguintes: a abertura do mercado (globalização), cujos produtos nacionais, de menor qualidade, caros e pouco variados em tipos enfrentaram a concorrência de produtos de melhor qualidade, maior variedade e mais baratos; a implantação do Plano Real, valorizando a moeda nacional, o Real, tornando-a mais competitiva com o dólar e, consequentemente, **facilitando a entrada de produtos estrangeiros mais baratos; o “custo Brasil”, englobando dentre outros aspectos: – as altas taxas de juros em vigor no país (das maiores do mercado internacional, inibindo investimentos produtivos); – a defasagem tecnológica das indústrias nacionais (sem poder de concorrer com as grandes potências industriais); – infra-estrutura de transportes precária e pouco integrada; – portos com deficiência e altas taxas; – elevados gastos com a importação de petróleo e derivados.**
2. - Necessidade de reforma agrária; - Modelo econômico concentrador de renda; - Déficit em programas sociais.
3. Nos países desenvolvidos e na maioria dos países emergentes, a maior parte da população está empregada no setor terciário da economia, isto é, no comércio, nos serviços e no sistema financeiro. No entanto, no mundo desenvolvido, o setor terciário foi amplamente modernizado e prevalecem atividades de média e alta qualificação. Nos países emergentes que atravessaram industrialização e urbanização, como o Brasil, **houve uma “hipertrofia do terciário”, ou seja, pessoas que perderam o emprego no campo e na indústria foram para o comércio e os serviços, para atividades de baixa qualificação, a exemplo dos numerosos camelôs e ambulantes nas cidades brasileiras.** A região brasileira com maior percentual de pessoas ocupadas no setor primário é o Nordeste, 29,6%. Isto ocorre porque alguns estados da região apresentam percentuais significados de população rural, embora predomine a população urbana. Outro fator é a menor grau de modernização agropecuária, que faz com que seja necessário um número maior de trabalhadores nas propriedades.
4. Entre 2000 e 2010, houve uma queda percentual do trabalho informal e um crescimento do trabalho formal, isto é, com carteira de trabalho assinada. Portanto, as condições de trabalho melhoraram no país. Entre as vantagens da formalização das relações de trabalho para os trabalhadores estão os direitos trabalhistas assegurados, como 13º salário, sindicalização, fundo de garantia por tempo de serviço e direito à previdência social. Para o governo, a vantagem é o aumento da arrecadação com embargos trabalhistas das empresas e maior recolhimento para custear a previdência social, setor que tradicionalmente apresenta dificuldades financeiras.

5. Dois dos indicadores: PIB per capita, expectativa de vida ao nascer, taxa de escolaridade e outros. A elevação do IDH brasileiro foi determinada pelo aumento do grau de instrução e pela elevação da expectativa de vida da população.